

UEM e Academia de Ciências de Moçambique assinam acordo

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) e a Academia de Ciências de Moçambique (ACM) assinaram na manhã de ontem, dia 25 de Abril, um memorando de entendimento com vista a reger as relações de cooperação entre as partes, principalmente nas áreas de extensão, investigação científica, tecnologia e gestão administrativa.

As relações de cooperação descritas no memorando irão incidir nomeadamente na promoção e expansão da investigação científica e o desenvolvimento tecnológico de Moçambique; coordenação de grupos de cientistas e potenciais utilizadores da ciência e tecnologia; assessoria técnica e administrativa; cedência, exploração, usufruto e/ou partilha das infra-estruturas e outros recursos patrimoniais; mobilidade de quadros ao nível do Corpo Docente e do Corpo Técnico e Administrativo; Harmonização das políticas de atribuição de títulos académicos; organização de eventos para efeitos de discussão e troca de experiência de assuntos académicos, de ciências e tecnologias em diferentes áreas do saber entre outros.

À luz do memorando, entre outros pontos, caberá à UEM promover e incentivar a investigação, estudar as aplicações da ciência e da técnica nas áreas prioritárias do desenvolvimento e divulgar os seus resultados; realizar actividades de extensão e difundir a ciência e a técnica no seio da sociedade moçambicana, e sistematizar e valorizar as contribuições de outros sectores nas mesmas áreas; realizar acções de actualização de conhecimentos dos quadros e graduados de nível superior de acordo com o progresso da ciência e da técnica e com as necessidades nacionais.

A ACM terá a responsabilidade de expandir a investigação científica e o desenvolvimento tecnológico do país com recurso aos quadros graduados da UEM; contribuir para a disseminação dos resultados da investigação científica e promover a publicação de trabalhos científicos produzidos pela UEM; promover conferências e eventos de outra natureza para efeitos de troca de experiência de assuntos académicos em diferentes áreas do saber.

Falando momentos após assinatura do memorando, o Presidente da ACM, Prof. Doutor Orlando Quilambo, disse que o acto enchia de orgulho a sua instituição, por ser o primeiro que realiza com uma Instituição do Ensino Superior nacional. Disse ainda que o memorando será importante para a sua instituição aproveitar o potencial da UEM na área de investigação e pelo facto desta possuir muitas parcerias já estabelecidas de que a ACM pode se beneficiar.

Por sua vez, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Filipe Couto, mostrou-se satisfeito com o acordo, afirmando que as duas instituições envolvidas estão de parabéns por esse gesto “nobre”, pois, segundo ele, “pode parecer modesto, mas não é, uma vez que a ACM é uma instituição em que os seus membros trabalham de forma voluntária”.

Na cerimónia, o Presidente do ACM aproveitou a oportunidade para convidar o Reitor da UEM para membro na categoria de “AMIGO DA ACADEMIA”. Membro com essa categoria é uma personalidade que ajuda a promover a imagem da ACM e contribui moral e materialmente para a sua sustentabilidade. O Reitor aceitou “com muito agrado”.

O convite surge em reconhecimento ao papel que o Magnífico Reitor tem desempenhado para desenvolvimento da academia.